

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 13

Nas Escrituras verificamos o seguinte padrão ao longo do Antigo e do Novo Testamento:

1. Ordem Divina
2. Glória de Deus – com manifestação de grande bênção
3. Julgamento – após irreverência/desobediência

Isto é, antes que Deus manifeste a Sua glória, deve haver ordem divina. Quando a Sua glória é revelada, há grande bênção. Mas também, quando a Sua glória é revelada, toda irreverência, desordem ou desobediência recebem julgamento. Vemos isso no Jardim, no Tabernáculo, no Tempo de Salomão e também no Livro de Atos.

No princípio, “a terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo” (Gn 1:2). Não havia ordem, mas desordem. Então, as palavras de Deus foram pronunciadas e a ordem divina foi alcançada. E Deus soprou o Seu Espírito, “o fôlego da vida”, no homem (Gn 2:7). A Glória de Deus, portanto, se manifestou em toda a criação. “O homem e sua mulher, estavam nus, e não se envergonhavam” (Gn 2: 25). Todas as outras criaturas receberam coberturas, os animais têm pelos, os pássaros têm penas, os peixes têm escamas, porém Deus “de glória e de honra coroou” (Sl 8:5) o homem. Na essência, **o homem e a mulher estavam vestidos com a Glória do Senhor** e por isso não necessitavam de roupas naturais. As bênçãos que este primeiro casal experimentou eram indescritíveis, mormente **eles tinham o privilégio de andar com Deus em Sua glória!** Uau!

Então, após Deus trazer a sua ordem divina pela Sua Palavra e pelo Seu Espírito e revelar a Sua glória, com bênçãos abundantes, veio a queda. A desobediência de Adão seguiu-se de juízo. Imediatamente Adão e Eva souberam que estavam nus, pois a glória havia ido embora, deixando-os descobertos e separados de Deus em um estado de morte espiritual. Deus pronunciou o julgamento sobre eles e os vestiu com a pele de um cordeiro, representando o Cordeiro de Deus que viria e restauraria o relacionamento do homem com Deus. Como resultado da desobediência irreverente de Adão na presença da glória de Deus, o **julgamento foi severo**, o homem foi separado de Deus e a criação, que a ele estava submetida, geme (Rm 8:22).

Perceba como a raiz da desobediência se encontra na ausência de Temor ao Senhor. Antes de pecar, Adão duvidou da Palavra de Deus de que morreria ao comer daquele fruto, se tivesse dado a honra e reverência que Deus merece, ele não duvidaria. *E nós? Reflita: Quantas vezes tratamos Deus com irreverência, com nossa reincidente desobediência e na nossa ausência de fé, mesmo cientes da manifestação da glória de Deus em nós pelo Espírito Santo? E por que não paramos para refletir que para os nossos atos também haverá severo julgamento?*

Perceba, também, que Deus poderia ter feito tudo no jardim, considerando Adão como uma “obra defeituosa”. Mas não! Ele optou por um plano em que Adão e toda a sua descendência poderia ser salva e reconciliada com o Pai apesar de nossa natureza pecaminosa. Aleluia!

Porque o Temor do Senhor:

- É fonte de vida, confiança e proteção para evitar os laços da morte (Pv 14:26-27)